

Curso de Formação em Determinantes Sociais da Saúde



Entidades Organizadoras:



Entidades Financiadoras:



OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS

TEMA 5 - INTERVENÇÕES SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (DSS) E AS DESIGUALDADES EM SAÚDE.



Objectivos



- - Identificar alguns princípios gerais na tomada de decisões políticas que ajudem a reduzir as desigualdades na saúde e as diretrizes para orientar a acção e melhorar a equidade em saúde.
- - Analisar a Declaração de Adelaide sobre a Saúde em Todas as Políticas (SPT) e as recomendações da Reunião Internacional sobre os DSS.
- - Reflectir de maneira crítica sobre as intervenções propostas pela OMS e os Estados membros na Região Africana, para reduzir a influência dos DSS nas iniquidades em saúde na Região
- - Conhecer as principais características da Rede Regional da Equidade em Saúde na África Oriental e Austral (EQUINET).
- - Identificar e reflectir de maneira crítica sobre as intervenções propostas em Moçambique para reduzir a influência dos DSS nas iniquidades em saúde e sobre o grau da implementação das mesmas.
- - Reflectir de maneira crítica sobre o papel das organizações da sociedade civil (OSC) na identificação, e advocacia frente aos DSS e iniquidades em saúde em Moçambique, com foco nas propostas da Aliança para a Saúde em Moçambique.

Conteúdos



- **Políticas e estratégias para reduzir as desigualdades em saúde a nível internacional: a intervenção sobre os DSS:**
 - - A declaração de Adelaide sobre a Saúde em Todas as Políticas (STP).- A conferência Mundial sobre os DSS.
- **Estratégias para abordar os principais DSS e as desigualdades em saúde na Região Africana:**
 - - Estratégia Regional para abordar os principais DSS na Região Africana. - Rede Regional da Equidade em Saúde na África Oriental e Austral (EQUINET)
- **Políticas e estratégias para intervir sobre os DSS e reduzir as desigualdades em saúde em Moçambique:**
 - - A EQUINET em Moçambique, - Os planos estratégicos do sector da saúde e outras intervenções do sector da saúde e os DSS, - O Observatório Nacional de Saúde (ONS). -As organizações da sociedade civil na identificação e advocacia frente às iniquidades em saúde e os DSS: A Aliança para a Saúde em Moçambique.


1. POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR AS DESIGUALDADES EM SAÚDE A NÍVEL INTERNACIONAL

- **Declaração de Adelaide (Austrália) sobre Saúde em Todas as Políticas (STP) em 2010 .**
- **A STP é uma estratégia promovida pela OMS, baseada em evidências sólidas de que a saúde está influenciada pelas políticas de outros sectores e desempenha um papel fundamental na consecução de outros objectivos, como o crescimento económico e o desenvolvimento humano.**
 - **Principais estratégias para a implementação da STP**

Estratégias
1.-Estabelecer a necessidade e as prioridades para alcançar a STP.
2.-Estabelecer o marco para a ação planejada.
3.-Identificar as estruturas e os processos complementários.
4.-Facilitar a avaliação e a participação.
5.-Garantir a monitorização, avaliação e apresentação de relatórios.
6.-Fortalecer as capacidades.

Fonte: Hoja de Ruta para el Plan de Acción sobre la Salud en Todas las Políticas. Washington, D.C. : OPS, 2016. Disponível em <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/31314/9789275074541-spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

1.1. A Conferência Mundial sobre DSS

- A Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde (DSS), foi realizada em Outubro de 2011, em Rio de Janeiro, Brasil. documento intitulado  “Diminuindo diferenças: A prática das políticas sobre DSS”.(3), assim como ao futuro das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDMs) após 2015 (actualmente, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável).
- Entre as intervenções e estratégias destacaram-se cinco dimensões principais ou prioridades globais.

Governança para o enfrentamento das causas mais profundas das iniquidades em saúde: implementando ações sobre os DSS;

Promoção da participação: lideranças comunitárias para a acção sobre os DSS;

O papel do sector, incluindo os programas de saúde pública, na redução das iniquidades em saúde;

Acções globais sobre os DSS: alinhando prioridades e grupos de interesse;

Monitorização do progresso: medir e analisar para informar as políticas sobre os DSS.



1.1. A. Prioridades do Documento “Diminuindo diferenças: A prática das políticas sobre DSS”. **Promoção da Participação.**

A promoção da participação implica alguns requisitos, entre eles:

- 1.- Criar as condições para a participação.
- 2.- Institucionalizar mecanismos de participação.
- 3.- Disponibilizar recursos.
- 4.- Considerar o impacto de políticas e práticas anteriores.
- 5.- Construir conhecimento e capacidades.
- 6.- Negociar a participação.
- 7.- Promover a participação da sociedade civil

Dimensões do contexto e recursos que influenciam a participação social



Técnicas para se obter a participação das comunidades no processo de formulação de políticas



1.1.B. Prioridades do Documento “Diminuindo diferenças: A prática das políticas sobre DSS”. O papel do sector, na redução das iniquidades em saúde.

Funções inter-relacionadas através das quais o sector saúde pode contribuir com a governação dos DSS da saúde.

- ❑ Primeiro: defendendo os DSS enquanto abordagem
- ❑ Segundo: a experiência para monitorizar (assim como a responsabilidade da mesma) as iniquidades em saúde e o impacto de políticas sobre os DSS.
- ❑ Terceiro: organizando as evidências e defendendo bem a causa.
- ❑ Quarto: desenvolver as capacidades das instituições e dos profissionais para trabalhar com os DSS.

Elementos chave que devem ser assumidos pelo sector de saúde com vista a reduzir os efeitos dos DSS sobre a saúde das populações:

- ❖ Reformular os serviços de saúde e programas de saúde pública para reduzir iniquidades políticas
- ❖ Institucionalizar a equidade na governação dos sistemas de saúde.

Modelo de Tanahashi para prestação e cobertura de serviços



Fonte: Fonte: OMS. Conferência Mundial sobre DSS da Saúde. Outubro 2011. Brasil. Disponível em: [https://www.who.int/sdhconference/discussion_paper/Discussion_Paper_PT.pdf\(3\)](https://www.who.int/sdhconference/discussion_paper/Discussion_Paper_PT.pdf(3))

2.- A- ESTRATÉGIAS PARA ABORDAR OS PRINCIPAIS DSS E AS DESIGUALDADES EM SAÚDE NA REGIÃO AFRICANA

O Comitê Regional para África da OMS, 2010, ASSUMIU A resolução da Comissão dos DSS e reconheceram a existência de profundas as iniquidades e desigualdades em cada um dos países, e entre os países da Região Africana.

Os principais factores estruturais identificados foram:

a educação, o comércio, a globalização, as condições de trabalho e de emprego, a segurança alimentar, água e saneamento básico, os serviços de cuidados de saúde, a habitação, os rendimentos e a sua distribuição, o desordenamento da urbanização e a exclusão social.

Estratégia Regional para abordar os principais determinantes da saúde na Região Africana” (AFR/RC60/3).

Mapa. Região Africana da Organização Mundial da Saúde



2.- B- ESTRATÉGIAS PARA ABORDAR OS PRINCIPAIS DSS E AS DESIGUALDADES EM SAÚDE NA REGIÃO AFRICANA

▪ Intervenções prioritárias na abordagem dos DSS na Região Africana

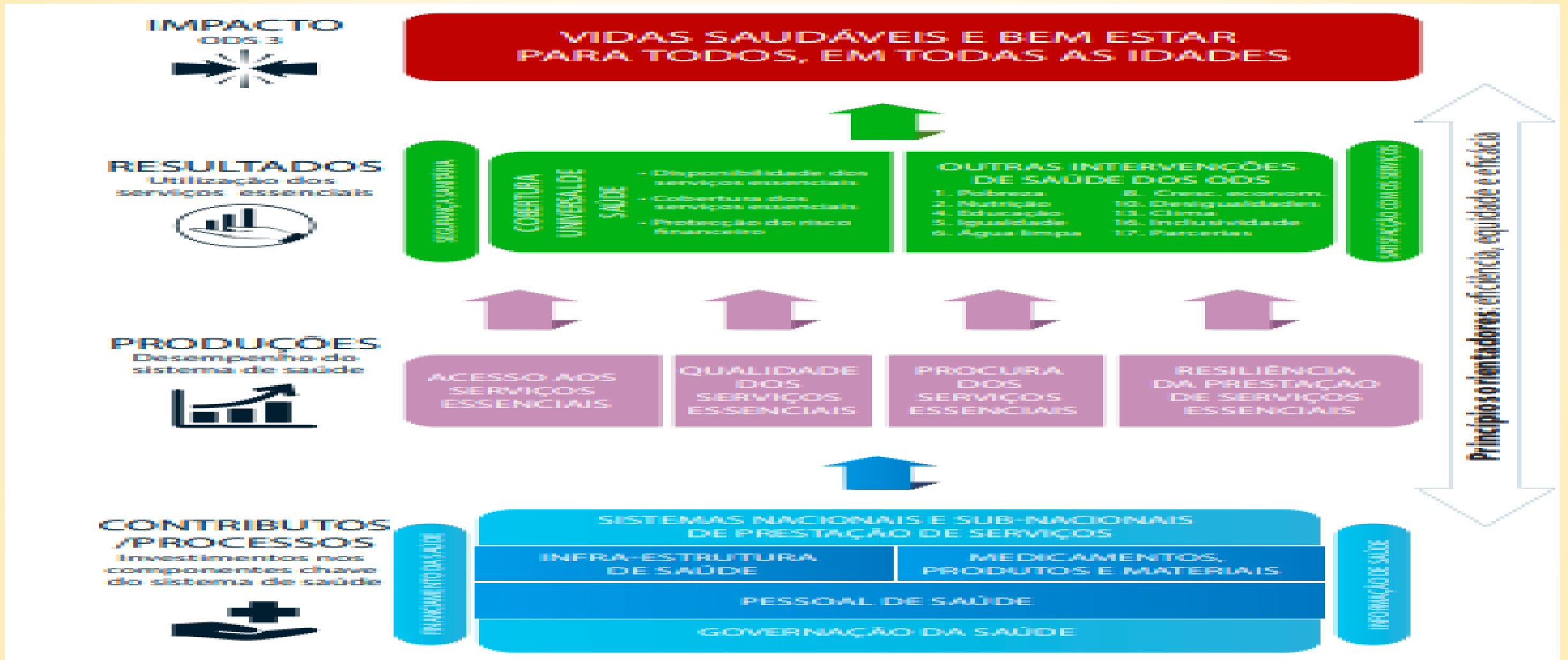
Intervenções específicas do sector da saúde:	Intervenções em sectores alheios à saúde, incluindo acções sectoriais
<ul style="list-style-type: none">-Reforçar a administração-geral e o papel de liderança dos Ministérios da Saúde;-Criar capacidades para a elaboração de políticas, liderança e advocacia para lidar com os DSS;-Advogar a existência de legislação e regulamentos que garantam um elevado nível de protecção da população em geral contra qualquer dano e contra o impacto de alguns DSS e económicos da saúde, por exemplo, a globalização, a comercialização e a urbanização;-Criar sistemas de saúde baseados em cuidados universais e de qualidade;-Melhorar a justiça no financiamento da saúde e na atribuição de recursos.	<ul style="list-style-type: none">-Assegurar a protecção social a título vitalício;-Criar ou promover políticas para ambientes e pessoas saudáveis;-Garantir a igualdade na saúde em todas as políticas;-Avaliar e mitigar os efeitos adversos do comércio internacional e da globalização;-Melhorar a boa governação a nível mundial para a saúde e a igualdade na saúde;-Investir no desenvolvimento da primeira infância, para garantir a igualdade desde o início;Promover o justo emprego e trabalho decente;-Integrar a promoção da saúde;-Integrar e promover a igualdade dos sexos;-Resolver a exclusão e a discriminação social. -Resolver a exclusão social, promover a inclusão social e respeitar a diversidade deverão ser as principais prioridades das políticas públicas;-Melhorar a capacitação política;-Proteger/melhorar os DSS em situações de conflito;Assegurar a monitorização de rotina, a investigação e a formação.

2.- C- ESTRATÉGIAS PARA ABORDAR OS PRINCIPAIS DSS E AS DESIGUALDADES EM SAÚDE NA REGIÃO AFRICANA: Determinantes Sociais da Saúde e Bem-Estar nos ODS



Fonte: OMS. Escritório Regional para a África. O Estado da Saúde na Região Africana da OMS: Uma análise da situação da saúde, dos serviços de saúde e dos sistemas de saúde no contexto dos objectivos de desenvolvimento sustentável onde estamos onde precisamos de ir .2018. Disponível em : <https://www.afro.who.int/sites/default/files/2018-08/O%20Estado%20da%20Saude%20na%20Regiao%20Africana%20da%20OMS.pdf> (10)

2.- D- ESTRATÉGIAS PARA ABORDAR OS PRINCIPAIS DSS E AS DESIGUALDADES EM SAÚDE NA REGIÃO AFRICANA. Quadro de desenvolvimento dos sistemas de saúde em prol da cobertura universal de saúde no contexto dos ODS na Região Africana



Fonte: OMS. Escritório Regional para a África. O Estado da Saúde na Região Africana da OMS: Uma análise da situação da saúde, dos serviços de saúde e dos sistemas de saúde no contexto dos objectivos de desenvolvimento sustentável onde estamos onde precisamos de ir .2018. Disponível em : <https://www.afro.who.int/sites/default/files/2018/08/O%20Estado%20da%20Saude%20na%20Regiao%20Africana%20da%20OMS.pdf> (10)

2.- E- ESTRATÉGIAS PARA ABORDAR OS PRINCIPAIS DSS E AS DESIGUALDADES EM SAÚDE NA REGIÃO AFRICANA: Rede Regional da Equidade em Saúde na África Oriental e Austral (EQUINET)

- Rede de profissionais, académicos e instituições da sociedade de Botswana, Malawi, Moçambique, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia, Zimbabwe e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral(*Southern African Development Community* (SADC em inglês), dos estados e do parlamento da Região, que promove a equidade em saúde, e produz análises e relatórios sobre a situação da equidade em saúde da Região.
- Entre as acções da EQUINET destaca-se a criação do Projecto *Equity Watch* (Relógios da Equidade).
- Relatório: **Avaliando o progresso em direção à equidade na saúde na África do Sul e Oriental**
- A EQUINET identificou algumas áreas que foram consideradas como críticas para o alcance da equidade na saúde na África Austral:

- Equidade em saúde;
- Valores, políticas e práticas e direitos humanos para a equidade na saúde;
- Equidade na saúde na política económica e comercial;
- Pobreza e saúde;
- Equidade nos serviços de saúde;
- Recursos Humanos para a saúde;

- Parcerias público-privadas para a saúde;
- Alocação de recursos financeiros para o sector da saúde;
- Equidade e VIH/SIDA;
- Governação e participação da sociedade civil nos sistemas de saúde;
- Monitorização da equidade e investigação das políticas em prol da equidade em saúde.

2.- F- ESTRATÉGIAS PARA ABORDAR OS PRINCIPAIS DSS E AS DESIGUALDADES EM SAÚDE NA REGIÃO AFRICANA: Rede Regional da Equidade em Saúde na África Oriental e Austral (EQUINET)

Rede de profissionais, académicos e instituições da sociedade de Botswana, Malawi, Moçambique, África do Sul, Tanzânia, Zâmbia, Zimbabwe e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral - *Southern African Development Community* (SADC em inglês), dos estados e do parlamento da Região,

Promove a equidade em saúde, e produz análises e relatórios sobre a situação da equidade em saúde da Região.

Entre as acções da EQUINET destacam a criação do Projecto *Equity Watch* (*Relógios da Equidade*),

Relatório: *Avaliando o progresso em direcção à equidade na saúde na África do Sul e Oriental*

Áreas consideradas críticas para o alcance da equidade na saúde na África Austral:

- ❖ Equidade em saúde;
- ❖ Valores, políticas e práticas e direitos humanos para a equidade na saúde;
- ❖ Equidade na saúde na política económica e comercial;
- ❖ Pobreza e saúde;
- ❖ Equidade nos serviços de saúde;
- ❖ Recursos Humanos para a saúde;
- ❖ Parcerias público-privadas para a saúde;
- ❖ Alocação de recursos financeiros para o sector da saúde;
- ❖ Equidade e VIH/SIDA;
- ❖ Governação e participação da sociedade civil nos sistemas de saúde;
- ❖ Monitorização da equidade e investigação das políticas em prol da equidade em saúde.

3.-1.-POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA INTERVIR SOBRE OS DSS E REDUZIR AS DESIGUALDADES EM SAÚDE EM MOÇAMBIQUE.

A EQUINET em Moçambique desde 2010, adere às linhas de trabalho da *Equity Watch*.

Uma das primeiras pesquisas realizadas no país pelo MISAU com o apoio do CFEP/TARSC e a EQUINET, foi:

Observatório da equidade. Avaliação do progresso da equidade na saúde”, do ano 2010”

OS Planos Estratégicos do Sector da Saúde (PESS) e outras intervenções do sector da saúde e os DSS.

O PESS identifica: a agricultura, a má-nutrição, a educação, (sobretudo das mulheres), a qualidade das habitações e respectivas condições básicas (água, saneamento e electricidade), dos factores sociais-culturais, os comportamentos de risco, as diferenças nas relações sociais baseadas no género e culturalmente construídas, os serviços de saúde (o acesso à promoção prevenção e prestação de cuidados de saúde qualidade), como DSS da população de Moçambique.

Junto aos anteriores: as condições de trabalho, novos hábitos de vida que resultam em comportamentos nocivos à saúde, as mudanças climáticas (aquecimento e desastres naturais), os efeitos potenciais da industrialização na saúde dos trabalhadores e comunidades circunvizinhas, o aumento do tráfico rodoviário e suas consequências nos acidentes, poluição do ar e sonora, a actividade física, etc.

O Observatório Nacional de Saúde (NOS)

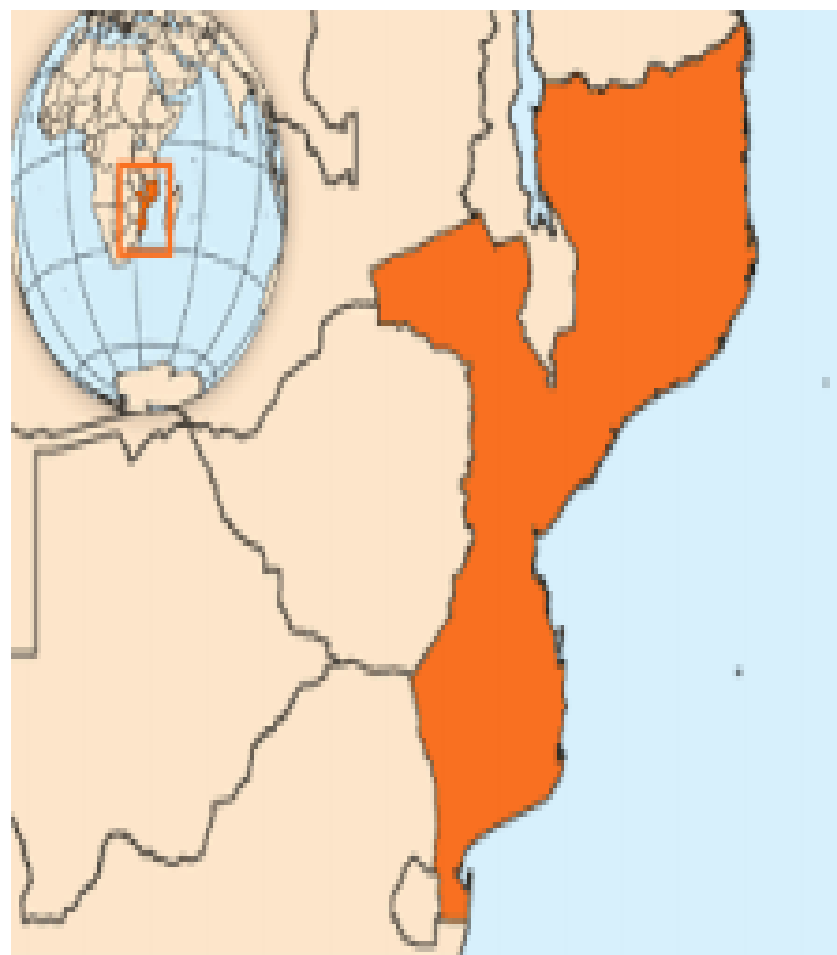
Criado pelo MISAU em 2016.

Entre as oito linhas prioritárias identificadas no plano de implementação do ONS, três delas estão directamente relacionadas com os DSS:

- ❖ Grupo etário, sexo (determinante sócio- antropológicos);
- ❖ Vulnerabilidade e risco em saúde (determinantes sócio-económicos e ambientais);
- ❖ Determinantes sociais que fortemente influenciam na saúde da população e sistemas de saúde (emprego, seguro de saúde, finanças).

3.-2.-POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA INTERVIR SOBRE OS DSS E REDUZIR AS DESIGUALDADES EM SAÚDE EM MOÇAMBIQUE. Situação de saúde e bem-estar de Moçambique.

Moçambique

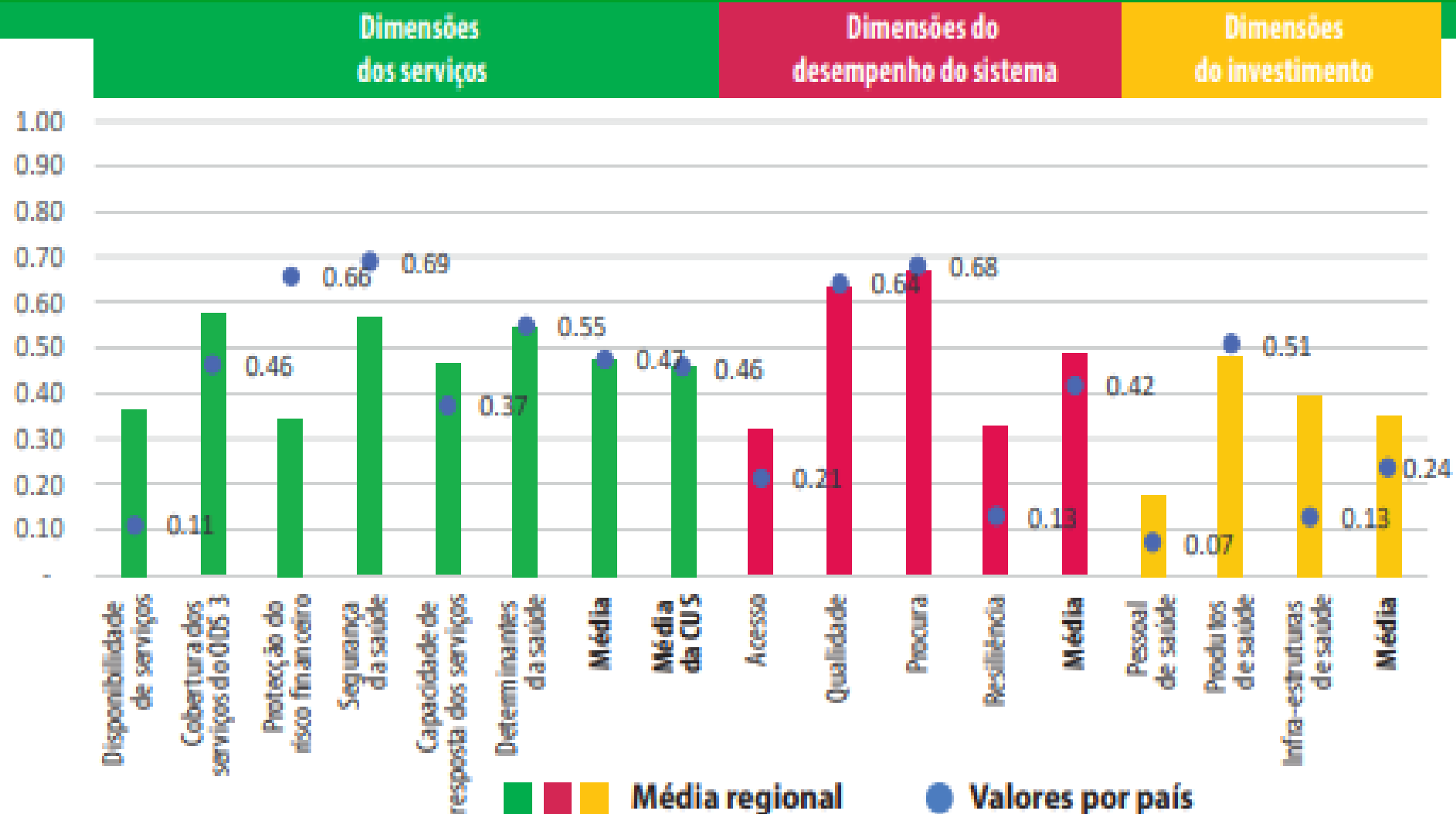


Situação sanitária e do bem-estar

	Valor do país	Valor equivalente na Região Africana				
		Média	PRE	PRMA	PRMB	PRB
Esperança de vida saudável	49,6	53,8	65,5	58,6	52,9	52,5
Taxa bruta de mortalidade por 1000 habitantes	11,8	9,7	6,7	8,2	10,1	10,0
AVAFI perdidos por 1000 habitantes – Total	701,4	592,2	309,3	441,4	618,4	630,6
Devido a doenças transmissíveis	450,2	352,9	43,9	207,1	374,8	393,0
Devido a afecções não transmissíveis	186,2	177,6	234,9	190,6	180,3	170,6
Devido a traumatismos	64,3	61,2	30,3	43,2	62,7	66,5

3.-2.-POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA INTERVIR SOBRE OS DSS E REDUZIR AS DESIGUALDADES EM SAÚDE EM MOÇAMBIQUE. A situação dos serviços e o sistema de saúde


Situação dos serviços e do sistema de saúde



4. 1. AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NA IDENTIFICAÇÃO E ADVOCACIA FACE ÀS INIQUIDADES EM SAÚDE E OS DSS : A Aliança para a Saúde em Moçambique

- O direito à saúde é um direito humano de primeira ordem. Uma das 5 intervenções e estratégias identificadas na **Conferência Mundial sobre DSS** foi a Promoção da Participação Comunitária para a ação sobre os DSS, frequentemente assumida por **Organizações da Sociedade Civil, defensoras dos direitos humanos, com maior capacidade de interlocução com as comunidades.**

▪ A Aliança para a Saúde:

- Movimento Social de defesa do Direito à Saúde em Moçambique  influenciar mudanças ao nível das políticas, estratégias e até do orçamento do SNS, com foco nos CSP e na perspectiva de DSS.
- **Rede de entidades da sociedade civil**, de diferentes áreas (saúde, educação, género, ambiente e outras), para defender o Direito à Saúde para toda a população de Moçambique, mediante a partilha de conhecimento e evidências, a formação e a realização de acções de advocacia e sensibilização.

▪ ONG QUE INTEGRAM A ALIANÇA

- **Medicus Mundi;**
- **Associação LAMBDA: O Observatório do Cidadão para Transparência e Boa Governação no Sector de Saúde (OCS):**
- **N'weti - Comunicação para Saúde:**
- **O Fórum Mulher**
- **De forma transversal: People's Health Movement (PHM) Movimento Saúde do Povo - PHM:**

4. 2. AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NA IDENTIFICAÇÃO E ADVOCACIA FACE ÀS INIQUIDADES EM SAÚDE E OS DSS:

Pilares da Aliança para a Saúde

A Aliança para a Saúde assenta em 3 grandes pilares, nomeadamente: Pesquisa, Advocacia e Formação.



- Gerar e partilhar conhecimentos e evidências em diferentes áreas temáticas relacionadas com a saúde, com base nos seus determinantes sociais e um enfoque especial nos cuidados de saúde primários.
- Nesta componente, pretende-se gerar e partilhar conhecimento e evidências de forma multidisciplinar sobre os desafios e experiências relacionadas com a saúde, numa perspectiva de justiça social e a partir dos seus determinantes sociais, económicos, culturais, políticos, ambientais, etc.



- Abrir um espaço presencial e virtual de formação e capacitação – Escola de Activismo em Saúde (EAS).
- Nesta componente, pretende-se aumentar o conhecimento e as capacidades da sociedade civil de Moçambique (ONGs, OSCs, movimentos sociais, redes, activistas, académicos, artistas e outros) para poder defender de forma mais efectiva e coordenada o legítimo exercício do direito à saúde.



- Informar, sensibilizar e influenciar estratégias e políticas, através de acções e campanhas coordenadas de advocacia e sensibilização, baseadas nas evidências e conhecimentos adquiridos.
- Nesta componente, pretende-se realizar um trabalho de defesa e promoção do direito à saúde, de defesa do próprio Sistema Nacional de Saúde e dos Cuidados de Saúde Primários, como a melhor estratégia para construir e fortalecer um sistema de saúde mais justo e igualitário em Moçambique.

Muito Obrigada!